



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1117

PROSA

O MUNDO DO FAZ DE CONTA

Leda Coletti

Vamos viver por instantes o mundo do faz de conta?
Na verdade, todos nós tivemos (será que ainda não o temos?) um real e outro da nossa imaginação, ou talvez, o do desejo de não ser apenas espectador, mas sim participante.

Assim, quando crianças, fazíamos de conta que éramos adultos, brincando de enfeitar com cacos de louça nossas casas, (que nessa hora eram casas de verdade) representávamos papéis de mãe, filha, comadre, vizinha etc.

Quantas vezes contrariávamos nossos pais e nossos bons anjos da guarda, subindo em árvores altas balançando em seus galhos, só para ter o gosto de imaginar que éramos como os passarinhos. Nem ligávamos para os aranhões que ganhávamos, nem para as manchas roxas que marcavam partes expostas do corpo, em consequência dos tombos.

Como era gostoso acompanhar a galinha que chocava os ovos no capão do mato! Quando encontrávamos o ninho, parecíamos ter encontrado um rico tesouro.

Deixando um pouco de lado as saudosas lembranças, falemos um pouco dos nossos sonhos atuais, os quais poderiam ser reais, se não houvesse o faz de conta, que predomina única e exclusivamente, porque grande parcela da humanidade assim o quer.

Seria tão bom se as crianças marginalizadas tivessem um lar harmonioso, onde seus pais lhe dessem amor e o essencial, para terem uma vida decente e digna.

Seria maravilhoso se as nações não se digladiassem; que os orientais vissem como irmãos com os ocidentais e vice-versa; que os irmãos de sangue exercessem a lição do amor e do perdão...

Enfim, se a ganância, a sede pelo poder cedesse o lugar para a concórdia e a paz, como o mundo seria feliz!



ooOoo

TEMPO, PASSATEMPO, CONTRATEMPO

Aracy Duarte Ferrari

Se eu pudesse escrever tudo que intencionalmente utilizaria várias folhas. Registro de histórias do tempo passado-presente, projeções, sonhos, entremeados de passatempos.

Referir-se às passagens altruístas bem coloridas e matizadas sendo algumas intrigantes, envolvendo amigos e amores. Todas as pessoas de idades diferentes ao acompanharem o texto, ficarão envolvidas porque com elas ocorreram semelhantes envoltórios. Irão sorrir, levando pequenos sustos e emitirão gestos espontâneos de surpresas... pura emoção!

Idealizo também pintar uma tela com pontos gravados: interrogação, exclamação, vírgula, ponto final, ponto e vírgula em cores vibrantes ameadas com perguntas e respostas em tonalidades claras, as quais em conjunto formarão uma figura.

Estranho! Figura? De quem?

A minha encontra-se no meu relicário, a sua, abra o seu e cuidado! Ao abri-lo, o coração pulsará descompassadamente, porém os envoltórios amorosos passados ou atuais darão conta de acalmá-lo, tornando-o feliz e ritmado. E, tudo no seu tempo exato, como os fenômenos naturais acontecem segundo as regras precisas da física, nós também, para que ocorram as assertivas, devemos ser sensíveis: enviar cumprimentos à alguém e se possível com gotículas de amor junto ao vento; festejar datas comemorativas, aos sons de balados, valsas, boleros, tangos, sambas, axés... juntos cantar, cantar, cantar. Enviar palavras coerentes, estimuladoras a quem precisa elevando a autoestima, e se preciso usar palavras diretas, firmes, estilo olho-no-olho. Também nos confrontamos com contratempos necessários na rotina diária, sendo importante de cada situação extrair os pontos positivos eliminando os negativos e seguir.

Concomitante a todas estas passagens, não esquecer da importância dos entretenimentos necessários para enriquecer e fortalecer o viver e dar vazão às fantasias.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
livros_inesqueciveis



O livro "O menino sem imaginação" de Carlos Eduardo Noves fala sobre uma dependência que muitos nem se dão conta que tem, a dependência de estar constantemente ligado à programação televisiva.

Tavinho costuma dizer que a televisão Imagina por ele... aliás ele tinha três televisores em seu quarto, e cada uma tinha um apelido carinhoso. Mas acontece que de uma hora para outra, uma pane deixa de sintonizar os canais, e a televisão não transmite mais nada. Foi a maior confusão e um desespero geral. Uma história divertidíssima que nos leva a uma grande reflexão, e se de repente ficássemos assim, tipo, sem internet? Hum...
Recomendamos!
Faixa etária: 05 a 99 anos



VERSO

CAMINHOS

Helena Curiaças Nallin

Não há caminhada sem tropeços, nem estrada sem percalços.

Não há vida sem trabalho, nem luta sem cansaço

Só nosso criador pode nos abençoar e nos fazer vencer os tropeços e não nos perdermos nos atalhos

Só Ele guiará nossos passos e nos dará sabedoria e coragem

Deus Pai, ilumina nossos caminhos e nunca nos deixe sozinho, só assim seremos felizes e chegaremos à meta que nos traçastes.



ooOoo

PRECE

Elsabete Bortollin

Como elevar a luz de Deus Que é eterno e imutável Chegar a ele e dizer Torna meu ser conquistável.

Deus, Tu sabes tudo o que não sei Vê onde não posso enxergar Ouve a música mais distante Peça, me faz também brilhante.



NOTÍCIAS:

• Sobre geladeiras de livros na cidade. Devemos ter em mente que apostilas e livros didáticos devem ser doados diretamente à Biblioteca Municipal que dispõe de uma estante que fica na entrada para retirada do material por estudantes interessados. Para doações as demais geladeiras da cidade devem ser priorizados livros de ficção. A geladeira do Museu Prudente de Moraes precisa muito de livros infantis e infanto juvenis pois recebe grupos de crianças de escolas públicas e particulares que gostam de sair com seu exemplar. Esta aí uma boa forma de incentivar literatura!

• No Colégio Prudente de Moraes, pela brilhante iniciativa de sua diretora Cristina Nigro, uma vez mais a Literatura valorizada em um lindo evento, como parte da programação jogral feita com poema de nossa amiga e Acadêmica Ivana Negri. Já na Escola de Música, a lenda da cobrona de Ivana sendo contada na mini biblioteca. Pequenas ações que incentivam a literatura e a divulgação das lendas locais.



• Lançamento do livro dos 50 anos da Escola José Martins de Toledo no Distrito de Artemis, autor William Rodrigues, apoiado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, mantém o ritmo do apoio das publicações históricas de nossa cidade, perpetuando os registros para futuras gerações.



• E mais um evento envolvendo nossos Acadêmicos para o mês de maio envolvendo nossos Acadêmicos da Academia Piracicabana de Letras distribuindo Cultura e Arte pela cidade.

ALZHEIMER

Maria Cecília Gouvêa Waechter

Vejo-te nessa cadeira velho, sem forças, cansado e meus olhos enchem-se de lágrimas contidas um pouco a cada novo dia. Lembro-me de quando te conheci belo, galante, alegre e sinto que me enfraqueço também junto contigo, Meu amor! Por países distantes me levaste a contar histórias que eram tuas de tempos mais distantes ainda e eu sorvia cada palavra, apaixonada. E anos foram-se passando e nós envelhecendo sem sentir até que nessa cadeira me deparo com o homem belo, galante que eras tu.

E olho-me no espelho. Também eu mudei, amor, quero te acompanhar no entardecer da vida e terminarmos de mãos dadas no calor de nosso quarto.



ooOoo

LUA DE MAIO

Carmen Pilotto

Ela me espia Sorrateira sorri Me abduz ao sonho E embora os místicos insistam Que traz má sorte Eu me envolvo E flutuo no delírio noturno Da solidão dos poetas Que não dormem Mas devaneiam nas palavras...



ooOoo

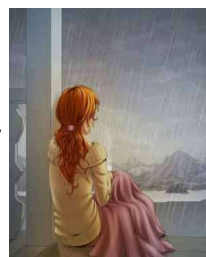
SINCERIDADE

Maria Madalena Tricânico

Brinco com as palavras e com as pessoas Como se a vida fosse um tabuleiro de xadrez Envolo as pessoas no que elas têm De mais puro e sincero... Seus sentimentos.

Hoje estou triste, muito triste, Não tem sol e sinto-me órfã. Cai uma chuva mansinha e Renova os mais puros sentimentos.

Sou a poesia, a trova, O poema e o soneto... Sou as palavras que tanto Tanto você quer ouvir Para viver um grande amor.



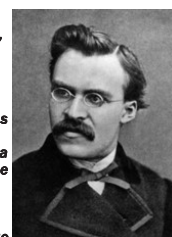
PALAVRA DO ESCRITOR:

"É preciso ter o caos dentro de si para gerar uma estrela dançante."

Friedrich Nietzsche

Friedrich Wilhelm Nietzsche foi um filósofo, filólogo, crítico cultural, poeta e compositor prussiano do século XIX, nascido na atual Alemanha. Escreveu vários textos criticando a religião, a moral, a cultura contemporânea, filosofia e ciência, exibindo uma predileção por metáfora, ironia e aforismo.

Nascimento: 15 de outubro de 1844, Röcken, Lützen, Alemanha
Falecimento: 25 de agosto de 1900, Weimar, Alemanha



Fonte: Wikipédia